



## AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA DE CARCINOMA INDIFERENCIADO EM GLÂNDULA SEBÁCEA ABDOMINAL VENTRAL EM GERBIL (*MERIONES UNGUICULATUS*) - RELATO DE CASO

IV Wildlife Clinic Congress, 1ª edição, de 29/06/2023 a 30/06/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-034-2  
DOI: 10.54265/TJL9593

**CORDEIRO; Heloisa Vieira<sup>1</sup>, GONÇALVES; Gentil Ferreira<sup>2</sup>, CAON; Emanuel<sup>3</sup>, ELIAS; Fabiana<sup>4</sup>, MUSIAL; Vitor Angelo<sup>5</sup>, BELLON; Amanda Knorst<sup>6</sup>**

### RESUMO

O gerbil ou esquilo-da-mongólia (*Meriones unguiculatus*) é um pequeno roedor da família *Muridae* amplamente criado como animal de estimação. Estes indivíduos possuem glândulas sebáceas ventrais e dorsais que sob estímulo hormonal gonadal produzem uma secreção que auxilia na demarcação territorial nos machos. Não é incomum encontrar relatos sobre neoplasias em animais de vida livre ou de laboratório na espécie em questão, principalmente em indivíduos idosos, com mais de 2 anos de idade. O referido trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma indiferenciado em glândula sebácea abdominal ventral em gerbil (*M. unguiculatus*), contribuindo com a literatura acerca do assunto. Um gerbil, macho, de 2 anos e 8 meses de idade foi atendido na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR com queixa de apresentar massa ulcerada em região ventral do abdome com evolução de 3 meses. Ao exame físico pôde-se verificar a presença de nódulo firme, ulcerado em topografia de glândula sebácea abdominal ventral. O paciente foi encaminhado para ultrassonografia, na qual visualizou-se estrutura nodular hipocogênica, de ecotextura granulada, circundada por tecido hiperecogênico (fibrose) e aderido à parede abdominal, medindo 1,16 x 0,5 cm, que à ferramenta doppler apresentou vascularização própria e discreta quantidade de líquido com celularidade disperso nos tecidos circunjacentes, sugestivo de neoplasia. Além disso, os linfonodos abdominais encontravam-se reativos, com aumento de volume e de ecogenicidade. Sucedeu-se com procedimento cirúrgico para

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, heloisavcordeiro@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, gentil.goncalves@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, emanuel.caon@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, Fabiana.elias@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, vitor.musial94@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, amandabellon34@gmail.com

a exérese do nódulo cutâneo, o qual foi encaminhado para a histopatologia. O exame histopatológico revelou a presença de células epiteliais com vacuolização citoplasmática, apresentando anisocariose, anisocitose, pleomorfismo acentuado com alto índice mitótico, além de focos de necrose, infiltrado neutrofilico e áreas de queratinização, invadindo a musculatura abdominal, compatível com neoplasia epitelial maligna (carcinoma) indiferenciado em topografia de glândula sebácea abdominal ventral. Duas semanas após o procedimento cirúrgico o paciente retornou em perfeitas condições clínicas, sem nenhuma alteração constatada na anamnese e no exame físico, com ótima cicatrização da ferida cirúrgica, recebendo alta médica. O diagnóstico histopatológico de carcinoma indiferenciado em glândula sebácea abdominal ventral do presente relato corrobora com dados consultados na literatura sobre a maior prevalência desse tipo de neoplasia em machos com idade superior a 24 meses, reforçando o proposto por pesquisadores que a estimulação hormonal contínua exercida pela testosterona sobre o tecido glandular possui efeitos carcinogênicos. As neoplasias são afecções comuns na clínica médica de roedores, entretanto, a caracterização do tipo de neoplasia na espécie em questão é pouco descrita na literatura, com dados escassos sobre os principais tipos neoplásicos, sua incidência, predisposições, mecanismos fisiopatológicos e tratamentos. Por fim, espera-se que este relato contribua com dados epidemiológicos acerca do tipo neoplásico e seus fatores predisponentes no *M. unguiculatus*, estimulando o diagnóstico definitivo dessas afecções para que posteriormente sejam estabelecidas novas abordagens terapêuticas, além do extrapolação das utilizadas em outras espécies. **FORMATO DE APRESENTAÇÃO:** Resumo simples com apresentação oral **EIXO TEMÁTICO:** Exames de Imagem e Patologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Esquilo-da-mongólia, Histopatológico, Neoplasia, Roedor, Ultrassonografia

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, heloisavcordeiro@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, gentil.goncalves@uffs.edu.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, emanuel.caon@uffs.edu.br  
<sup>4</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, Fabiana.elias@uffs.edu.br  
<sup>5</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, vitor.musial94@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, amandabellon34@gmail.com